



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## RENDIMENTO AGRONÔMICO DO FEIJOEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES FERTILIZANTES

**Autor(es):** Krolow, Ivan Renato C.; Krolow, Daniela da R. Vitória; Hubner, Lucas Kuhn; MORSELLI, Tânia Beatriz Gamboa A.

**Apresentador:** Ivan Renato Cardoso Krolow

**Orientador:** Tânia Beatriz Gamboa A. Morselli

**Revisor 1:** Helvio Debli Casalinho

**Revisor 2:** José Carlos Lago

**Instituição:** Faem/Ufpel

### Resumo:

O cultivo do feijão, na Região Sul do RS, é realizado principalmente em pequenas propriedades, essas em sua maioria caracterizadas pela mão de obra familiar. Embora a produtividade nacional tenha aumentado em 37,5% no período de 1975 a 2004, ainda é considerada baixa. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o rendimento agrônomo do feijoeiro submetido a aplicação de diferentes fertilizantes. O experimento foi realizado numa propriedade rural caracterizada pela pecuária leiteira e de corte na região Sul do RS, localidade da Hidráulica no município do Capão do Leão. Cultivou-se o feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) cv. Macanudo em um solo classificado como ARGISSOLO AMARELO Distrófico típico caracterizado quimicamente pela seguinte análise laboratorial: pH<sub>agua</sub> 1:1:4,8; Ca:2,0 cmol<sub>cdm</sub>-3; Mg:0,6 cmol<sub>cdm</sub>-3; Al+H:1,4 cmol<sub>cdm</sub>-3; CTCefetiva: 4,2; cmol<sub>cdm</sub>-3; SA:36%; SB:34%; Índice SMP:5,9; MO:2,1%; Argila:15%; Textura:4; P-Mehlich:2,6 mg<sub>d</sub>m-3; CTCpH7:7,7; K: 28 mg<sub>d</sub>m-3; Na:21 mg<sub>d</sub>m-3; Fe:13 mg<sub>d</sub>m-3; Mn:17 mg<sub>d</sub>m-3. Em 01/10/2007 procedeu-se a aração mais duas gradagens e em 20/12/2007 realizou-se o plantio disposto em quatro tratamentos e cinco repetições em blocos totalmente casualizados, composto de parcelas cujas medidas apresentaram 5m de largura por 10m de comprimento cada, totalizando 20 parcelas. Os tratamentos testados foram: T1-Testemunha-0 kgha-1, T2-Fertilizante mineral convencional 5-30-20: 350 kgha-1, T3-Fertilizante organo-mineral 4-12-08: 350 kgha-1 (parte orgânica denominada de linhito) e T4-Fertilizante orgânico 'cama de peru' 800 kgha-1. As recomendações para adubação mineral NPK seguiram as orientações específicas para o feijoeiro, conforme a COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC,2004, para o fertilizante utilizado em T2 tendo como objetivo o rendimento de 1,5 Mg<sub>ha</sub>-1 de grãos. Os demais fertilizantes (organo-mineral e cama de peru) seguiram as recomendações dos fabricantes. A adubação de cobertura foi realizada com uréia: 72 kgha-1 utilizada nos tratamentos T2 e T3 em 19/01/08. Após a colheita (12/04/2008), secagem e pesagem dos grãos encontraram-se respostas mais significativas para os tratamentos T2 (1352,44 kgha-1) e T3 (1315,73 kgha-1) respectivamente.